

## Teoria da História

Prof. Daniel Faria ([krmazov@hotmail.com](mailto:krmazov@hotmail.com))

### Ementa

Pode-se dizer que a Teoria da História se subdivide em duas temáticas básicas: o estatuto do conhecimento histórico e as formas de historicidade, no sentido das condições e modalidades das experiências históricas. Essas duas temáticas não são rigidamente separadas, uma vez que o conhecimento histórico é marcado, ele mesmo, pela história vivida. Nesse sentido, a proposta desse curso é, a partir de alguns eixos temáticos, propor uma reflexão sobre as possibilidades e os limites da história no começo do século XXI. Os eixos serão divididos em três unidades: Unidade 01, Textos clássicos do século XX, onde discutiremos alguns textos que nortearam e ainda norteiam a historiografia no século XXI; Unidade 02, questões contemporâneas, onde discutiremos temas da atualidade que modificam as formas de teorização da História; Unidade 03, pensar o Brasil, onde vamos propor, a partir de algumas leituras clássicas e outras mais recentes, formas de teorização sobre a história do país.

### Avaliações

Teremos, ao longo do curso, três avaliações escritas, ao fim de cada unidade. Cada uma valendo 3,0 pontos. Em todas as aulas, os alunos entregarão, no segundo horário, uma questão, dúvida, crítica ou comentário por escrito sobre o texto então discutido. Quem entregar todas as questões terá automaticamente 1,0 ponto, para os demais a pontuação seguirá a regra da proporcionalidade.

### Unidade 01. Textos clássicos do século XX.

Carlo Ginzburg. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”, em: *Mitos, emblemas e sinais*.

KOSELLECK, Reinhart. “Espaço de experiência” e “horizonte de expectativa”: duas categorias históricas. In: \_\_\_\_\_. *Futuro passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006, p. 305-327.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: \_\_\_\_\_. *Trópicos do discurso*. São Paulo: EDUSP, 1994.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod\\_resource/content/2/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf)

## Unidade 02. Questões contemporâneas

PEREIRA, Mateus e ARAÚJO, Valdei. Introdução e Capítulo 1 “Atualismo e teoria”; in: *Atualismo. Como a ideia de atualização mudou o século XXI*. Mariana: Editora SBTHH, 2018.

Idem. Capítulo 4. “Atualismo em poucos caracteres”.

PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História. **Tempo e Argumento**. v. 10, n. 24, p. 88 - 114, abr./jun. 2018. DOI: 10.5965/2175180310242018088 Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/viewFile/2175180310242018088/8521>

SETH, Sanjay. Razão ou raciocínio? Clio ou Shiva? História da historiografia. Ouro Preto, n. 11, p. 173-189, 2013.

Enzo Traverso. “O marxismo e o ocidente”, in: *Melancolia de esquerda. Marxismo, história e memória*. Belo Horizonte: Ayiné: 2018.

Domanska, Ewa. A necessidade de uma vanguarda historiográfica.

<https://hmagazine.com.br/a-necessidade-de-uma-vanguarda-historiografica-uma-entrevista-com-ewa-domanska/>

Chakrabarty “O clima da história: quatro teses”, in: *Sopro 91*, p. 5-22.

## Unidade 03. Pensar o Brasil

Bresciani, Maria Stella. “Identidades inconclusas no Brasil do século XX. Fundamentos de um lugar-comum” (arquivo “Stella Bresciani” no Dropbox).

Freyre, Gilberto. Cap 1. Casa Grande e Senzala.

Idem. Cap. 4.

Alex Ratts *Eu sou Atlântica*. Beatriz Nascimento. Parte 1, Item 2. Parte 2. Por uma história do homem negro e Nossa democracia racial

Ettore Finazzi-Agro, “A origem em ausência: a figuração do índio na cultura brasileira”.

Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. *A queda do céu*. (“Devir outro”, item 1; “A fumaça do metal”, itens 9, 15; “A queda do céu”, itens 17; 22; “Palavras de Omama”)

## Bibliografia (básica e geral)

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Nova edição aumentada, tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

\_\_\_\_\_. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. 5ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2000.

BANN, Stephen. *As Invenções da História*. São Paulo: UNESP, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. Magia e técnica. Arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERMAN, MARSHALL. *TUDO QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO AR*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1988.

BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais. A longa duração. In: *Escritos sobre a História*. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BRESCIANI, Maria Stella e NAXARA, Marcia(orgs). *Memória e (res)sentimento. Indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editoria da Unicamp, 2001.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. *O Charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre interpretes do Brasil*. São Paulo, Editora da Unesp 2005.

BUCK-MORSS, Susan. *Hegel, Haiti, and universal history*. Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press, 2009.

BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História*. São Paulo,UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

\_\_\_\_\_. *História e psicanálise. Entre ciência e ficção*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*. Uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

FINAZZI-AGRO, Ettore. *Entretempos. Mapeando a história da cultura brasileira*. São Paulo: UNESP, 2013.

FLUSSER, Vilém. *A dúvida*. São Paulo: Annablume, 2011.

FLUSSER, Vilém. *Fenomenologia do brasileiro*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

\_\_\_\_\_. *Língua e realidade*. 3ª ed., São Paulo: Annablume, 2007. Publicado originalmente em 1963.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1999.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar, esquecer, escrever*. São Paulo: 34, 2006.
- GAY, Peter. *O Estilo na História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: 34/Universidade Cândido Mendes, 2002.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GONZALES, Lelia. *Por um feminismo afro-latino-americano. Ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Em 1926. Vivendo no limite do tempo*. Tradução de Luciano Trigo. São Paulo: Record, 1999.
- HABERMAS, Jurgen. *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HARDMAN, Francisco Foot. “Algumas fantasias de Brasil: o modernismo paulista e a nova naturalidade da nação”, em: Edgar DeDecca e Ria Lemaire (orgs.). *Pelas margens. Outros caminhos da história e da literatura*. Campinas/Porto Alegre: Ed Unicamp/ Ed. UFRGS, 2000, p. 317-332.
- HARDMAN, Francisco Foot (org.). *Morte e Progresso. Cultura brasileira como apagamento de rastros*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Tradução portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JULIA, Dominique e BOUTIER, Jean (orgs). *Passados Recompostos : campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: URFJ, 1990.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do tempo*. Rio de Janeiro: PUC-Rio/Contraponto, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Futuro passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução portuguesa. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LACERDA, Sonia. “História, narrativa e imaginação histórica”, in: Tânia Swain (org.). *História no plural*. Brasília: EdUnB, 1994, p. 13-42.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução portuguesa. Campinas: Ed. da Unicamp, 1994.
- MICELI, SÉRGIO. *INTELECTUAIS À BRASILEIRA*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2001.
- MORAES, EDUARDO JARDIM DE. *BRASILIDADE MODERNISTA. SUA DIMENSÃO FILOSÓFICA*. RIO DE JANEIRO: GRAAL, 1978.
- MUNANGA, Kabengele (org.). *História do negro no Brasil*. Fundação Cultural Palmares: Brasília, 2004.

- NASCIMENTO, Beatriz. *Orí*, Rio de Janeiro, 1989.  
<https://www.youtube.com/watch?v=DBxLx8D99b4>
- NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- PECAUT, Daniel. *Intelectuais e política no Brasil. Entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990.
- POCOCK, J. G. A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Edusp, 2003.
- PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- RANCIÈRE, Jacques. *Os nomes da história*. Um ensaio de poética do saber. Tradução portuguesa. São Paulo: EDUC/Pontes, 1994.
- RATTS, Alex. *Eu sou atlântica. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- REVEL, Jacques. *Jogos de escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- RICOEUR, Paul, *Tempo e Narrativa*, Campinas, Papyrus, 1994.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: EdUnB, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: EdUnB, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: EdUnB, 2007.
- SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo : Companhia das Letras, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Humanismo e crítica democrática*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SAHLINS, Marshall. "Cosmologias do Capitalismo: O Setor Trans-Pacífico do Sistema Mundial". In: *Anais da XVI Reunião Brasileira de Antropologia*. Campinas, SP, pp. 47-106, 1988.
- \_\_\_\_\_. *História e cultura: apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó, SC: Argos, 2011. (Coleção Grandes Temas; 14).
- SANTIAGO, SILVIANO. *O COSMOPOLITISMO DO POBRE: CRÍTICA LITERÁRIA E CRÍTICA CULTURAL*. BELO HORIZONTE: EDUFMG, 2004.
- \_\_\_\_\_. *UMA LITERATURA NOS TRÓPICOS: ENSAIOS SOBRE DEPENDÊNCIA CULTURAL*. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1978.
- SCOTT, Joan. *Gênero e historia*. Ciudad de Mexico: FCE, 2008.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades, 1992.
- SKINNER, Quentin. *Visões da política. Sobre os métodos históricos*. Lisboa: DIFEL, 2005.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SUSSEKIND, Flora. *Tal Brasil, Qual Romance. Uma ideologia estética e sua história*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

VENTURA, ROBERTO, “ESTILO TROPICAL: A NATUREZA COMO PÁTRIA”, IN: *REMATE DE MALES*, CAMPINAS, (7), 1987, p. 27-38.

\_\_\_\_\_. *ESTILO TROPICAL: HISTÓRIA CULTURAL E POLÊMICAS LITERÁRIAS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1991.

VEYNE, Paul. *Foucault: seu pensamento, sua pessoa*. Trad. Marcelo Jacques de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

WHITE, Hayden. *Ficción histórica, história ficcional y realidad histórica*”. Buenos Aires: Prometeo, 2010.

\_\_\_\_\_. *Meta-História*, São Paulo, EDUSP, 1992.

\_\_\_\_\_. *Trópicos do Discurso*, São Paulo, EDUSP, 1994.